

NEWSLETTER

JAN/FEV/MAR 2026
EDIÇÃO 01

*Comitê de Pesquisa
Sociologia Econômica
SBS*

DESTAQUES



Cadeias globais de valor, trabalho e agricultura familiar na Amazônia Oriental Brasileira

Organizadores: Marcelo Sampaio Carneiro e José Ricardo Ramalho



Indústria Automotiva em Transformação: eletromobilidade, novas tecnologias e transição justa

Organizadores: Raphael Jonathas da Costa Lima e José Ricardo Ramalho



Loucura, gênero e saúde mental: violências epistêmicas e estratégias de despatologização

Organizadores: Sandra Caponi, Marcia da Silva Mazon, Eugenia Bianchi, Javier Marzal.



Ativismos Alimentares e Politização da Alimentação

Organizadores: Paulo Niederle, Fatima Portilho, Marcelo Sampaio Carneiro e Paulo Eduardo Moruzzi Marques

SOCIOLOGIA ECONÔMICA NA MÍDIA

La doppia transizione nella sanità: tecnologia, organizzazioni e sostenibilità - Controversie – Ripensare le Scienze e le Tecnologie

Bibiana Poche Florio

Entrevista sobre transição energética em contextos de conflitos geopolíticos - Brasil 247

João Dulci

Three Perspectives on Political Economy and the Future of Capitalism - Brazilian Research and Studies Center BraS

Tarik Hamdan

Viver e Conviver com a infância sem tratá-la como um problema - Dossiê Medicalização da Infância - Revista Cult

Márcia da Silva Mazon

Petrobras 2026-2030: discricionarietà como instrumento para enfrentar os desafios de curto prazo - Le Monde Diplomatique

Mahatma Ramos e Ticiano Alvares

ARTIGOS PUBLICADOS

Processo de valoração nos mercados: conhecimentos acionados pelos fotógrafos publicitários em Porto Alegre
Luiz Lentz Junior e Sandro Ruduit Garcia
Sociologia & Antropologia, 2026

O artigo discute o argumento de que, em situações de incerteza valorativa, como ocorre no mercado de fotografia publicitária, as convenções sociais mostram-se limitadas, requerendo o deslocamento da atenção para os conhecimentos implicados nas ações de valoração nas trocas de mercado.

Política viral e imunidade de rebanho: análise da relação entre a adesão ao bolsonarismo e a mortalidade por COVID-19 no Brasil
Robson Rocha de Souza Júnior; Maurício de Assis Reis e Matheus Boni Bittencourt
Geographia Meridionalis, 2026

No artigo é examinado o efeito do processo político na pandemia de Covid-19, com foco no impacto da “imunidade de rebanho”, estratégia adotada pelo governo Bolsonaro (2019-2022), no Brasil. São utilizados modelos de regressão múltipla com dados transversais para testar a explicação da mortalidade por Covid-19 e síndromes respiratórias indeterminadas (SRAG) nos estados brasileiros, em 2020 e 2021, em função da votação em Bolsonaro no 1º turno de 2018. Com isso, busca verificar se o efeito da “imunidade de rebanho” seria mediado pela adesão de massa ao autoritarismo bolsonarista. O modelo empírico corrobora a hipótese, evidenciando os efeitos massivos do processo político brasileiro na mortalidade por Covid-19 e SRAG.

Does financialization affect innovation performance? Evidence from the aerospace and defence industry
Marcel Senaubar Alves, Mario Sacomano Neto e Herick Fernando Moralles
Innovation: Organization & Management, 2026

Este estudo analisa o impacto da financeirização corporativa no desempenho da inovação das empresas (incremental e radical). Também analisa o efeito subsequente da financeirização nos resultados econômicos das empresas do setor aeroespacial. Utiliza uma abordagem econométrica baseada em dados de painel dinâmico de 295 empresas globais dos setores aeroespacial e de defesa (A&D) entre 2003 e 2022. Os resultados revelam uma relação não linear (em forma de U invertido) entre financeirização e desempenho da inovação. As descobertas indicam que níveis moderados de financeirização das empresas podem apoiar a atividade inovadora, aumentando a liquidez e fortalecendo a disciplina de governança.

Neoliberalização e imprensa: enquadramentos sobre as contrarreformas no regime de uma ponte para o futuro
Diego Fraga
Revista Estudos de Sociologia (RES), 2025

O artigo analisa o papel da imprensa brasileira no processo de neoliberalização durante a hegemonia do regime de “Uma Ponte para o Futuro”, com foco na legitimação das reformas trabalhista (2017) e previdenciária (2019). Investiga-se de que maneira os principais jornais do país — Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo — atuaram como aparelhos hegemônicos na construção de consensos favoráveis às contrarreformas.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

Mahatma Ramos dos Santos participou da organização do evento *Energia, Integração e Soberania: uma plataforma para o Brasil*, realizado pelo Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (INEEP), em parceria com a Fundação Perseu Abramo e com a Fundação Friedrich Ebert Brasil (FES).

O evento ocorreu nos dias 25 e 26 de março, no Windsor Flórida Hotel, Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Bibiana Poche Florio, pesquisadora do Grupo de Estudos da Inovação, apresentou o trabalho *The Economic Action of Healthtechs: Towards a Theoretical Framework for Digital Health Innovation* no 10º Congresso da Società Italiana di Sociologia Economica, entre 28 e 31 de janeiro de 2026.

PÓS-GRADUANDOS NA SASE

Lucas Lemos Walmrath e Victor Pimentel Ferreira foram premiados com a participação no Early Career Workshop da Society for the Advancement of Socio-Economics (SASE), oficina que ocorrerá entre os dias 29-30 de junho deste ano na Universidade de Bordeaux e na Science Po de Bordeaux, França.

Lucas e Victor são pesquisadores do grupo Desenvolvimento, Trabalho e Ambiente (DTA)/UFRJ.

TESES E DISSERTAÇÕES

O discurso da FINEP e suas implicações nas alianças e ações da organização diante de mudanças recentes no sistema brasileiro de inovação

Alane da Motta Braz Medeiros - PPGS/UFRGS

Orientador: Sandro Ruduit Garcia

Controle social dos recursos do FUNDEB: a experiência do CACS de um município de pequeno porte da região Nordeste do estado de Minas Gerais

Ueder Damasceno - PPGAP/UFLA

Orientador: Robson Rocha de Souza Júnior

Mega Suppliers nas cadeias globais de valor: uma análise de redes sociais sobre estrutura, governança e upgrading na indústria automotiva

Marcio Moises de Souza Barbosa - PPGSA/UFRJ

Orientador: Rodrigo Salles Pereira dos Santos

Entre o mínimo e o necessário: contribuições para uma teoria sociológica dos salários e seus patamares mínimos no Brasil no séc. XXI

Mahatma Ramos dos Santos - PPGSA/UFRJ

Orientador: Rodrigo Salles Pereira dos Santos

Os compromissos financeiros com a projeção do futuro, a atividade do cuidado e a fixação de moradia em Palmas (TO) na construção do superendividamento

Mônica Tarsila Lopes Buss - PPGDR/UFT

Orientador: Antonio José Pedroso Neto

LIVROS

Cadeias globais de valor, trabalho e agricultura familiar na Amazônia Oriental Brasileira

Organizadores: Marcelo Sampaio Carneiro e José Ricardo Ramalho

Editora Annablume, 2025

Fruto de duas décadas de estudos e pesquisas sobre a Amazônia Oriental brasileira, esta coletânea tem como objetivo atualizar o debate sobre os caminhos do desenvolvimento na região, com ênfase nas formas pelas quais suas atividades econômicas vêm se reorganizando diante das exigências impostas pela inserção em diferentes cadeias globais de valor.

Tais atividades, em geral, capturam apenas uma fração limitada do valor gerado ao longo dessas cadeias e, ao mesmo tempo, produzem efeitos sociais e ambientais significativos nos territórios onde se localizam. Para exemplificar essa dinâmica, o livro analisa três cadeias globais de valor: a cadeia minero-metalúrgica de Carajás, a cadeia da produção de grãos e a cadeia da produção de papel e celulose — cujas etapas de extração, processamento e transporte concentram-se, sobretudo, nos estados do Pará, Tocantins e Maranhão.



LIVROS

Indústria automotiva em transformação: eletromobilidade, novas tecnologias e transição justa

Organizadores: Raphael Jonathas da Costa Lima e José Ricardo Ramalho

Editora Annablume, 2026

O livro examina de forma mais aprofundada desdobramentos e contradições associados ao processo de transformação em curso na indústria automotiva, no Brasil e em escala global. Ao longo dos capítulos, são analisadas diferentes dimensões dessa mudança multifacetada, que abrange temas como eletromobilidade, Indústria 4.0 e os desafios relacionados às transições justa e verde.

O lançamento do livro aconteceu no dia 19 de março de 2026, com transmissão no canal do [ICF/UFF no YouTube](#).

Na ocasião também foi apresentado o capítulo *Estratégias das multinacionais automotivas em economias emergentes: a Ford no Brasil e na China*, de autoria de João Dulci e Raphael Jonathas da Costa Lima.



Loucura, gênero e saúde mental: violências epistêmicas e estratégias de despatologização

Organizadores: Sandra Caponi, Marcia da Silva Mazon, Eugenia Bianchi, Javier Marzal

Editora LiberArs, 2026

O livro reúne discussões que vêm ganhando densidade na articulação entre gênero e saúde mental, construídas a partir de um intercâmbio permanente entre América Latina e Europa. Parte da reunião de textos apresentados em dois eventos acadêmicos, propondo a consolidação de um campo de pesquisa crítico, situado e essencialmente colaborativo. Nesse movimento, investiga as formas atuais de sofrimento psíquico e as respostas institucionais que lhes são dirigidas, tomando como referência abordagens de gênero, perspectivas decoloniais e o marco dos direitos humanos.



LIVROS

Ativismos Alimentares e Politização da Alimentação

Organizadores: Paulo Niederle, Fatima Portilho, Marcelo Sampaio Carneiro e Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Tomo Editorial, 2026

O livro analisa experiências contemporâneas de ativismo alimentar no Brasil. A partir de diferentes aportes teóricos e metodológicos, os capítulos discutem a relação entre estratégias emergentes de ativismo e um fenômeno mais amplo de politização da alimentação, com o objetivo de dialogar não apenas com o público acadêmico, mas também com gestores públicos e lideranças de movimentos e organizações sociais. O objetivo é que as reflexões expostas inspirem tanto novas pesquisas quanto a intervenção direta dos atores e das organizações que estão nos territórios, vivenciando cotidianamente o desafio urgente de promover uma transformação profunda nos sistemas alimentares. Assim, demonstra que essa mudança depende da capacidade de engajar um amplo e diverso conjunto de atores sociais para, a partir disso, ressignificar os modos são produzidos, distribuídos, consumidos e pensados os alimentos, não apenas como mercadorias, mas como direitos, que devem ser assegurados a todos, e bens comuns, que precisam ser geridos coletiva e democraticamente.



Deseja publicar suas atividades em nossa newsletter?
Acesse o [formulário](#)

Siga o CP10 no
[@cpsociologiaeconomica](#)

